

## MONITORIA DE FANERÓGAMAS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VITOR MEDEIROS CRUZ<sup>1</sup>; RAQUEL LÜDTKE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vitor.m.cruz1997@gmail.com](mailto:vitor.m.cruz1997@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [raquelludtke28@gmail.com](mailto:raquelludtke28@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é um programa que consiste em propiciar aos graduandos uma iniciação à prática docente. Além de assessorar professores em suas tarefas pedagógicas, os monitores auxiliam outros alunos em disciplinas das quais já possuem conhecimentos (NUNES, 2007; NATARIO; SANTOS, 2010). O monitor é importante na relação entre alunos e professores, uma vez que transmite de maneira direta aos professores responsáveis pelas disciplinas o ponto de vista discente em relação à maneira que o conteúdo curricular é trabalhado em sala de aula.

Por meio da monitoria, o aluno monitor adquire experiência na própria formação acadêmica e profissional, resultado do vínculo teórico e prático exercido durante o período de vigência, que possibilitam uma ampliação do conhecimento da área, resultando na melhoria das habilidades desenvolvidas nas atividades relacionadas (BORSATTO et al., 2006).

Dito isso, monitores sempre foram de grande importância nas disciplinas da área de Fanerógamas, mesmo antes da Pandemia da Covid-19, devido à grande demanda de alunos e pelas aulas serem teórico-práticas, demandando coleta de material vegetal fresco e atendimento dinâmico dos alunos em aula. No cenário pandêmico, manteve-se o elevado número de alunos, mas as metodologias das disciplinas tiveram que ser alteradas e o desafio passou a ser o distanciamento social.

As problemáticas que envolvem ser monitor em um componente curricular majoritariamente prático, adaptado ao ensino remoto, tornando-se totalmente teórico vão desde como atingir o aluno e como atendê-lo de uma forma eficiente, compensando a dificuldade de comunicação pela distância até auxiliar na compreensão da matéria na ausência das aulas práticas, diminuindo o prejuízo pedagógico imposto pelo ensino remoto.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina Morfologia e Sistemática Vegetal, ofertada de forma remota para o curso de Agronomia durante o segundo semestre de 2020 e, também, constatar a importância desta na construção do conhecimento dos estudantes que cursam a disciplina, principalmente no ensino remoto.

### 2. METODOLOGIA

As atividades de monitoria foram realizadas na disciplina de Morfologia e Sistemática Vegetal (09010005) do curso de Agronomia no semestre referente a 2020/2, tendo início em abril de 2021 e conclusão em junho do mesmo ano. Esta disciplina é ofertada pelo Departamento de Botânica do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), sob responsabilidade da Professora

Raquel Lüdtke com a colaboração das Professoras Caroline Scherer e Élen Nunes Garcia.

As ações praticadas no período relativo ao segundo semestre de 2020 envolveram o auxílio nas atividades avaliativas propostas pelas professoras e o atendimento extraclasse realizado através de contato via e-AULA UFPEL, e-mail ou Whatsapp.

Desejando conhecer melhor o perfil dos alunos matriculados na disciplina, foi elaborado um Questionário no Formulários Google o qual foi aplicado no início do semestre (Tabela 1). Ao final das atividades, foi elaborado um segundo Questionário, na mesma plataforma, a fim de avaliar o desempenho do monitor ao longo do semestre e se o mesmo facilitou o entendimento do conteúdo durante o ensino remoto (Tabela 2). Abaixo, seguem as perguntas realizadas no Questionário 1 e no Questionário 2.

**Tabela 1:** Questões para conhecer o perfil dos alunos matriculados na cadeira.

Questionário 1	
Qual turma você faz parte?	
Você teve o conhecimento da monitoria?	
Tive conhecimento	Não tive conhecimento
Como?	Porque você acha que não soube?
Quais possíveis dificuldades que o EaD te trouxe?	Você costuma/costumava procurar ajuda dos monitores em outras cadeiras?
Você costuma/costumava procurar ajuda dos monitores em outras cadeiras?	Você acha que a monitoria será importante nesta cadeira?
Você acha que a monitoria será importante nesta cadeira?	Mesmo tendo conhecimento da monitoria através deste formulário, você pretende pedir auxílio ao monitor?
O que você espera da monitoria?	

**Tabela 2:** Questões para avaliar o monitor e a necessidade da monitoria.

Questionário 2	
Qual turma você faz parte?	
Ao longo do semestre, você pediu auxílio do monitor?	
Pedi auxílio	Não pedi auxílio
Como?	Porque você não pediu auxílio?
A monitoria foi importante para você?	Espaço para discorrer sobre:
No que a monitoria te auxiliou?	
Algo a acrescentar sobre a monitoria?	

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Oitenta e quatro alunos matricularam-se na disciplina de Morfologia e Sistemática Vegetal no semestre de 2020/2.

A demanda pela monitoria fora das aulas síncronas foi mais constante nos períodos que antecederam as entregas dos trabalhos e das avaliações.

Em relação ao Questionário 1 (Tabela 1), aplicado no início do semestre, 25 alunos responderam e todos afirmaram ter conhecimento da monitoria; 60% afirmou tomar conhecimento da monitoria por estar presente na aula síncrona em que o monitor se apresentou e outros 84% afirmaram que souberam quando entraram no grupo do Whatsapp.

Dentre as dificuldades mais selecionadas, se encontram - *“a falta de aulas práticas demonstrando o que foi visto na aula teórica; falta de motivação para acompanhar as aulas; não me concentro, pois não possuo um ambiente propício para o estudo”* e um aluno relatou: *“Necessidade do ambiente presencial não, mais que é mais didático, não tenho dúvidas. Mesmo com os professores se esforçando, o ensino remoto pra mim não me gera um conhecimento aceitável, já tá cansativo ficar na frente do computador e desanimador”*.

Quando questionados se costumam procurar auxílio dos monitores em outras cadeiras, 56% afirmaram que sim e 44% que não; 88% afirmaram que acharia que a monitoria seria importante e 12% talvez. Os relatos sobre o que esperavam da monitoria incluem: *“Orientação sobre a matéria e a melhor maneira de assimilar a matéria”, “Tirar algumas dúvidas que no momento o professor não puder”, “Ajudar quando estivermos com dúvidas e na resolução das atividades”, “Ajudar a compreensão do conteúdo, já que não teremos práticas”*, dentre outras.

Como forma de facilitar e tornar mais intimista e rápido o contato entre os alunos e o monitor, o mesmo encorajou a criação um grupo no Whatsapp que ao final da cadeira possuía 39 alunos participando ativamente, tirando dúvidas sobre conceitos da cadeira, pedindo revisões das atividades semanais e identificação de plantas. Ainda, outros 11 alunos procuraram ajuda de forma privada, possivelmente por não se sentirem confortáveis em fazerem questionamentos no grupo.

Antes de ser contemplado com a bolsa de monitoria, o discente tomou a iniciativa de produzir materiais didáticos para serem consultados pelos alunos matriculados nas disciplinas de Morfologia de Fanerógamas, na forma de “Roteiros Ilustrados”, que contemplaram os conteúdos de raiz, caule, folha e flor baseado nos roteiro de atividades usados em aula.

Em relação ao Questionário 2, aplicado no final do semestre (Tabela 2), 22 estudantes responderam. Destes, 16 pediram auxílio ao monitor através do Whatsapp e seis afirmaram não sentir necessidade de auxílio. Ao serem questionados no que a monitoria auxiliou, as alternativas mais assinalada foram: *“Foi uma forma rápida de sanar minhas dúvidas”* (93,8%), seguidas de *“No auxílio nas atividades propostas pelas Professoras”* (81,3%), *“Auxiliou a fazer conexões dos conteúdos teóricos, com o dia a dia”* (56,3%) e *“Na retomada de conteúdo e/ou conceitos”* (43,8%).

No espaço destinado para considerações finais à monitoria, os que pediram ajuda relataram: *“Auxiliou nas dúvidas de forma acessível, a monitoria está de parabéns!”*, *“Por mais que as professoras tenham sido didáticas, alguns conteúdos eram confusos e com a ajuda dele (monitor) consegui entender”*, *“Os roteiros ilustrados me ajudaram demais quando precisava revisar a matéria”*, *“Sempre de prontidão respondendo o grupo”*, *“Quando não tava entendendo ele*

*(monitor) me mandava áudios explicando bem detalhado, sem ajuda dele não teria me saído tão bem”, etc.*

Dos seis estudantes que não pediram auxílio, dois relataram que: “A maioria das minhas dúvidas foram respondidas no grupo sem eu ter que perguntar” e “Não precisei, mas os roteiros dele me ajudaram muito”.

As atividades desenvolvidas, de modo geral, corroboram com NATÁRIO e SANTOS (2010), ao listarem as principais funções dos monitores, como a elucidação de dúvidas, o auxílio em trabalhos e atividades extraclasse e o preparo de material. Juntamente com as afirmações de CALDAS et al. (2016), de que a monitoria possibilita a interação entre discentes, promovendo uma propagação de conhecimentos, onde os alunos e o monitor são beneficiados através da troca de saberes que se estabelece, mas também, pelo incentivo e encorajamento que parte dos monitores, sendo de essencial para o processo ensino-aprendizagem.

#### 4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, é possível perceber que a monitoria é uma importante ferramenta de formação discente. Essa formação é edificante para os graduandos em licenciatura e, da mesma forma, para os bacharéis, uma vez que ciência envolve a comunicação e transmissão de ideias que necessitam da didática para serem bem desenvolvidas, e esta requer um aprendizado contínuo para ser desenvolvida.

O retorno da avaliação realizada com os alunos legitima a pertinência da monitoria, principalmente na área de Fanerógamas comprovando que este programa auxilia na construção do conhecimento e no processo ensino-aprendizagem, especialmente no momento pandêmico em que nos encontramos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORSATTO, A. Z. et al. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 187-194, Aug. 2006.
- CALDAS, J.G.; SOARES, F.P.; ANDRADE, F.M.P.; CRUZ, A.P. da. A importância da monitoria para o processo de formação acadêmica: um relato de experiência. In: **V CONGRESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA AMAZÔNIA (COESA)**. Anais do V Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará, 2016.
- NATARIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, Sept. 2010.
- NUNES, J.B.C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, p. 45-58, 2007.